



ESTADO DE ALAGOAS



PERFIL MUNICIPAL

Campo Grande

2013

Secretaria de Estado do
Planejamento e do
Desenvolvimento Econômico



**GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO
SUPERINTENDÊNCIA DE PRODUÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INDICADORES**

PERFIL MUNICIPAL

v.1 n.1

Maceió
2013

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS
Governador - Teotonio Brandão Vilela Filho
Vice - Governador - José Thomaz Nonô Netto

**SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO - SEPLANDE**
Secretário de Estado- Luiz Otavio Gomes
Secretário de Estado Adjunto de Planejamento e Orçamento – José Cândido do
Nascimento
Chefe de Gabinete – Rafaelle Novais

SUPERINTENDÊNCIA DE PRODUÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO - SINC
Superintendente – Thiago José Tavares Ávila

**DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E
INDICADORES**

Diretor – Ilmo Wanderley Gallindo

EDITOR

Thiago José Tavares Ávila

EQUIPE TÉCNICA

Gilvandro Freitas
Roberson Leite Silva Júnior
Teresa Márcia da Rocha Lima Emery
Thiago Araújo Silva de Oliveira
Thiago José Tavares Ávila
Valter Wellington Ramos Júnior

ESTAGIÁRIOS

Bartolomeu José Rodrigues Neto
Danilo Aprígio Cavalcante Barbosa
Márcio Alexander Ribeiro Torres
Márcio de Lima Passos
Raphael Araújo da Silva

EQUIPE DE REVISÃO

Anderson Henrique dos Santos Araújo
Cícera Dinalva Matos Dantas
Diego José Ramalho Pimentel da Silva
Marcia Núbia Barbosa Lopes
Maria Gorileide P. de Oliveira
Natalya de Almeida Levino
Rosângela Maria de Melo My
Silvete de Albuquerque Nogueira
Suely de Castro Protásio

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Coordenador de Comunicação – Lucas Lisboa
Assessor de Comunicação – Laís Pita de
Almeida
Designer Gráfico- Thales França

NORMALIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Biblioteca Luiz Sávio de Almeida
Gerente – Elisabete Maria Monteiro de Souza

PERFIL MUNICIPAL é uma publicação anual da Seplande/AL.
Disponível para consultas e *download* no site <http://www.seplande.al.gov.br>. É permitida a reprodução total
ou parcial dos textos desta revista, desde que seja citada a fonte.

Bibliotecária Responsável: Maria Gorileide P. de Oliveira – CRB-4/1524

Perfil Municipal. - Ano 2013, n.1 (2013).

- Maceió: Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico,
2012.

v.: il Color.; 21cm

Anual

1. Estatística – Alagoas. 2. Economia – Alagoas

CDU 31: 33(813.5)

Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico –
Seplande

R. Dr. Cincinato Pinto, 503 - Centro - Maceió-Alagoas
CEP.: 57020-050 - Fone: (82) 3315-1504 - Fax: (82) 3315-1525



<http://www.seplande.al.gov.br>
biblioteca@seplande.al.gov.br

APRESENTAÇÃO

A compreensão da dinâmica municipal e regional consiste de elemento relevante para a formulação e implementação de políticas públicas para os municípios, estados e para o país, afinal, as pessoas, empresas e instituições estão localizadas nos municípios e diagnósticos sobre esta realidade consistem de recursos necessários para o desenvolvimento local e regional.

Neste contexto, a Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico - Seplande, por meio da Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC), apresenta a 1ª edição da publicação Perfil Municipal, uma publicação eletrônica que reúne as principais informações e indicadores sobre a realidade dos municípios alagoanos. A publicação inclui dados sobre a caracterização geográfica, aspectos demográficos, econômicos, sociais, políticos e da infraestrutura existente em cada município do estado de Alagoas, com dados atualizados anualmente.

Publicações desta natureza são de vital importância para expressar a realidade social e econômica de Alagoas, a fim de apresentar a partir de indicadores, a situação dos municípios alagoanos, subsidiando a gestão pública, o setor privado e a comunidade acadêmica no que tange a formulação e implementação de ações voltadas ao desenvolvimento destas localidades.

Em nome da Seplande e de toda a equipe da área de informação, registro aqui os nossos agradecimentos às instituições e às pessoas que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste trabalho, seja no fornecimento de dados estatísticos ou na produção de textos que integram esta publicação.

Luiz Otavio Gomes
Secretário

SUMÁRIO

I – SÍNTESE HISTÓRICA	01
II- CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA	02
2.1 – Situação Geográfica	02
III- ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS	02
3.1 – Demografia	02
3.2 – Indicadores Demográficos	03
IV-ASPECTOS SOCIAIS	04
4.1 Saúde: Número de Estabelecimentos e Leitos por dependência administrativa	04
4.2 Saúde: Número de Estabelecimentos, por tipo segundo dependência administrativa	04
4.2 Saúde: Número de Estabelecimentos, por tipo segundo dependência administrativa	05
4.3 Saúde: Número de Profissionais de Saúde	05
4.3 Saúde: Outros de Profissionais de Saúde	06
4.4 Saúde: Número de Doenças de Notificação Compulsória	06
4.4 Saúde: Número de Doenças de Notificação Compulsória	07
4.5 Saúde: Indicadores de Saúde	07
4.6 Educação: Número de Escolas, Matrícula Inicial por dependência administrativa e Tipos de Ensino	08
4.7 Educação: IDEB	08
4.7 Educação: OUTROS Indicadores Educacionais	08
4.8 Emprego: Número de Empregos Formais por atividade econômica	09
4.9 Assistência Social: Famílias Assistidas pelo Governo Federal	09
V – INFRAESTRUTURA	10
5.1 Saneamento: Serviços de Água e Esgoto	10
5.2 Energia Elétrica: Consumo e Consumidores por Classe	10
5.3 Instituições Bancárias	11
5.4 Meios de Hospedagem	12
5.5 Frota de Veículos	12
5.6 Unidades de Governo	12
VI - ECONOMIA E FINANÇAS	13
6.1 Produto Interno Bruto	13
6.2 Aspectos da Agropecuária	14
6.3 Finanças Públicas: Repasses Federais	14
6.4 Finanças Públicas: Receitas e Despesas Municipais	15
VII - ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO	15
7.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDH	15
VIII – POLÍTICA	16
8.1 Número de Eleitores	16
ANEXO I – Finanças Públicas: Repasses Estaduais	17

Município: Campo Grande

I - SÍNTESE HISTÓRICA

Segundo dados oficiais do Governo do Estado de Alagoas, as origens do atual município de Campo Grande remontam ao ano de 1800, com a chegada dos primeiros colonizadores. Casas esparsas e pequenos sítios foram instalados na região. As grandes planícies existentes e que proporcionavam a criação de rebanhos de gado e ovelhas, serviu para dar à povoação que ali se formava, o topônimo de Campo Grande. O desenvolvimento propriamente dito daquele núcleo só recebeu substancial impulso quando passou pelo local a estrada de ferro. Com a chegada dos trabalhadores e a implantação de seu acampamento, cresceu o movimento. Na época, dominavam o pequeno povoado as famílias Leandro, Mandus e Pinheiro. Data de 1939 a chegada dos trabalhadores ao lugarejo. Aquela movimentação chamou a Campo Grande comerciantes e homens do campo que começaram a se estabelecer pelas redondezas, levados pelo progresso vertiginoso que ali se implantava. A estação, após sua conclusão, foi batizada com o nome de Gordilho de Castro, engenheiro responsável pelas obras. Outra fase áurea da economia do povoado foi no período 1955/62, quando a produção de cereais atingiu cifras impressionantes. Aos poucos, entretanto, foi decaindo, cedendo lugar à criação bovina. Em 1944 a primeira igreja edificada foi destruída em consequência de uma violenta explosão ocorrida no depósito de material da companhia construtora da ferrovia. A comunidade, entretanto, imediatamente construiu outro templo religioso no mesmo local. A idéia pela emancipação política da vila de Campo Grande não demorou a ocupar as atenções de seus líderes. A batalha foi árdua e dela se destacaram as atuações de João Paulo Moura, Enoque Barbosa Ramos, José Raimundo dos Santos, Leocádio Soares da Silva, José Bráulio dos Santos, Manoel Egídio de Lima e João Ferreira Cavalcante. Sua autonomia administrativa foi alcançada através da Lei nº 2.230, de 31 de maio de 1960, ocorrendo a instalação oficial a 14 de agosto do mesmo ano, com território desmembrado de São Brás.

II - CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA

Situação Geográfica			
Microrregião	Municípios Limítrofes	Área (km ²)	Distância rodoviária para Capital (Km)
MR. DE ARAPIRACA	Feira Grande, Girau do Ponciano, Olho d'Água Grande, Porto Real do Colégio, Traipu	167,32	170,30

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Situação Geográfica					
Coord. Geográficas		Clima	Temperatura (°C)		Altitude (m)
Latitude(S)	Longitude (O)		Mínima	Máxima	
- 09° 57' 28"	36° 47' 30"	Tropical chuvoso com verão seco Estação chuvosa no outono/inverno	21°	37°	142

Fonte: Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH

III - ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

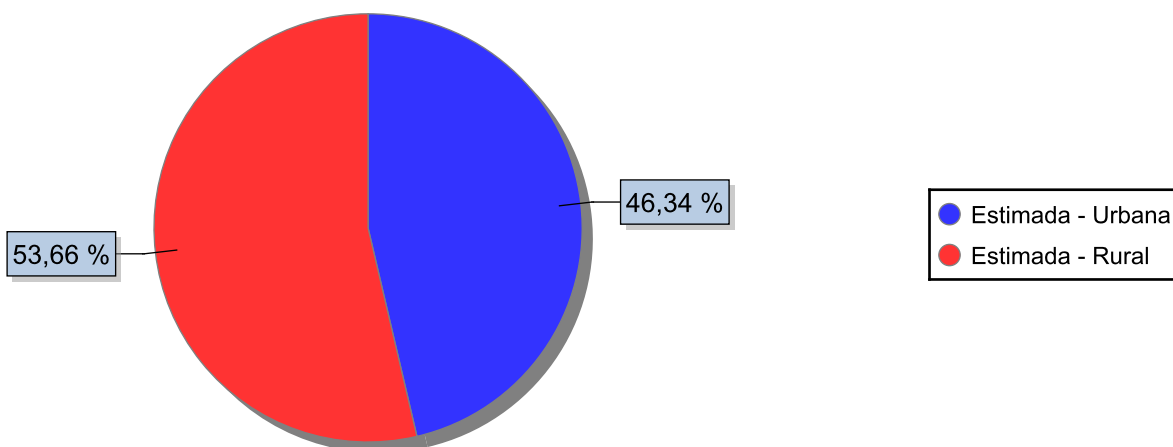
3.1 Demografia

Localização/Gênero	População Residente		
	2000	2010	2012*
Feminina	4.593	4.595	4.230
Masculina	4.541	4.437	4.083
Rural	5.431	4.847	4.461
Urbana	3.703	4.185	3.852
Total	9.134	9.032	8.313

Fonte: IBGE - Censo Demográfico, IBGE, Cálculo: SEPLANDE/AL, IBGE, DATASUS, SEPLANDE/AL, IBGE/

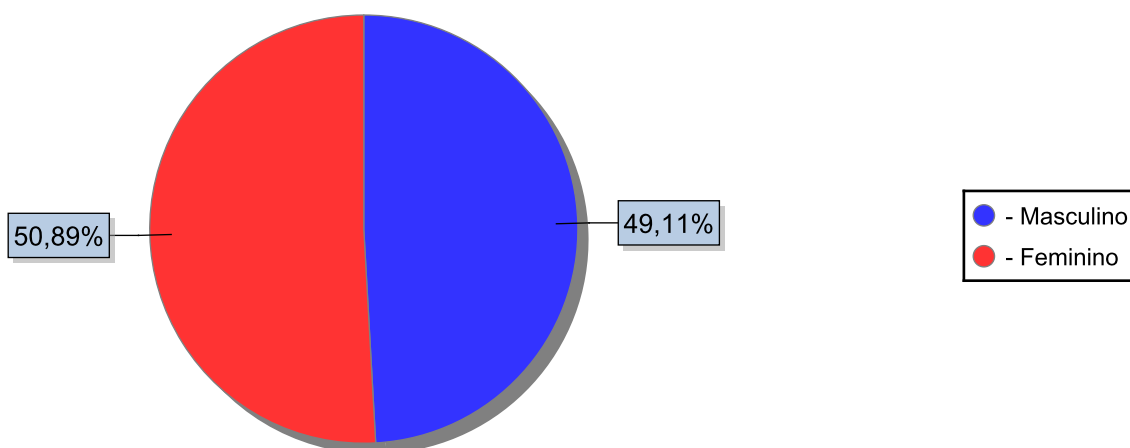
* Estimativa da População

Participação (%) na população residente segundo localização - 2012



Fonte: IBGE, Cálculo: SEPLANDE/AL

População residente segundo sexo - 2012



Fonte: IBGE, Cálculo: SEPLANDE/AL

3.2 Indicadores Demográficos

Indicadores	2000	2010	2012*
Densidade Demográfica (Hab/Km²)	54,59	53,98	49,68
Razão de Sexo (%)	98,87	96,56	96,52
Taxa de urbanização (%)	40,54	46,34	46,34

Fonte: IBGE - Censo Demográfico, IBGE, DATASUS, SEPLANDE/AL, IBGE/ SEPLANDE/AL

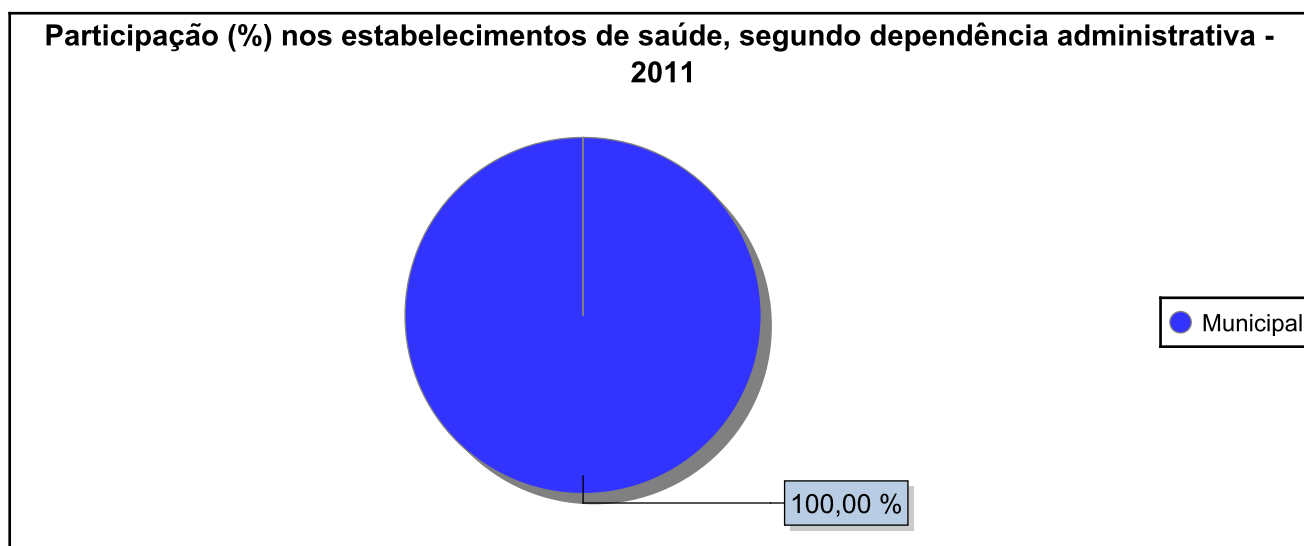
* Dados relativos a População Residente Estimada

IV - ASPECTOS SOCIAIS

4.1 Saúde: Número de Estabelecimentos e Leitos por dependência administrativa

Dependência Administrativa	2011	
	Nº de Estabelecimentos	Nº de Leitos
Estadual	-	-
Federal	-	-
Municipal	9	-
Privado	-	-
Total	9	-

Fonte: Departamento de Estatística do Sistema Único de Saúde - DATASUS



Fonte: Departamento de Estatística do Sistema Único de Saúde - DATASUS

4.2 Saúde: Número de Estabelecimentos, por tipo segundo dependência administrativa

Estabelecimentos*	Dependência Administrativa - 2011			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado
Central de Regulação de Serviços de Saúde	-	-	-	-
Centro de Apoio a Saúde da Família	-	-	-	-
Centro de Atenção Hemoterápica e ou Hematológica	-	-	-	-
Centro de Atenção Psicossocial	-	-	-	-
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	-	-	7	-
Clínica Especializada/Ambulatório Especializado	-	-	1	-

4.2 Saúde: Número de Estabelecimentos, por tipo segundo dependência administrativa

Estabelecimentos*	Dependência Administrativa - 2011			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado
Consultório Isolado	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-
Farmácia Medic Excepcional e Prog Farmácia Popular	-	-	-	-
Hospital Especializado	-	-	-	-
Hospital Geral	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-
Posto de Saúde	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	-	-	1	-
Unid Mista - atend 24h: atenção básica, intern/urg	-	-	-	-
Unidade Móvel Pré Hospitalar - Urgência/Emergência	-	-	-	-
Unidade Móvel Terrestre	-	-	-	-
Unidade de Atenção à Saúde Indígena	-	-	-	-
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia	-	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	-	-

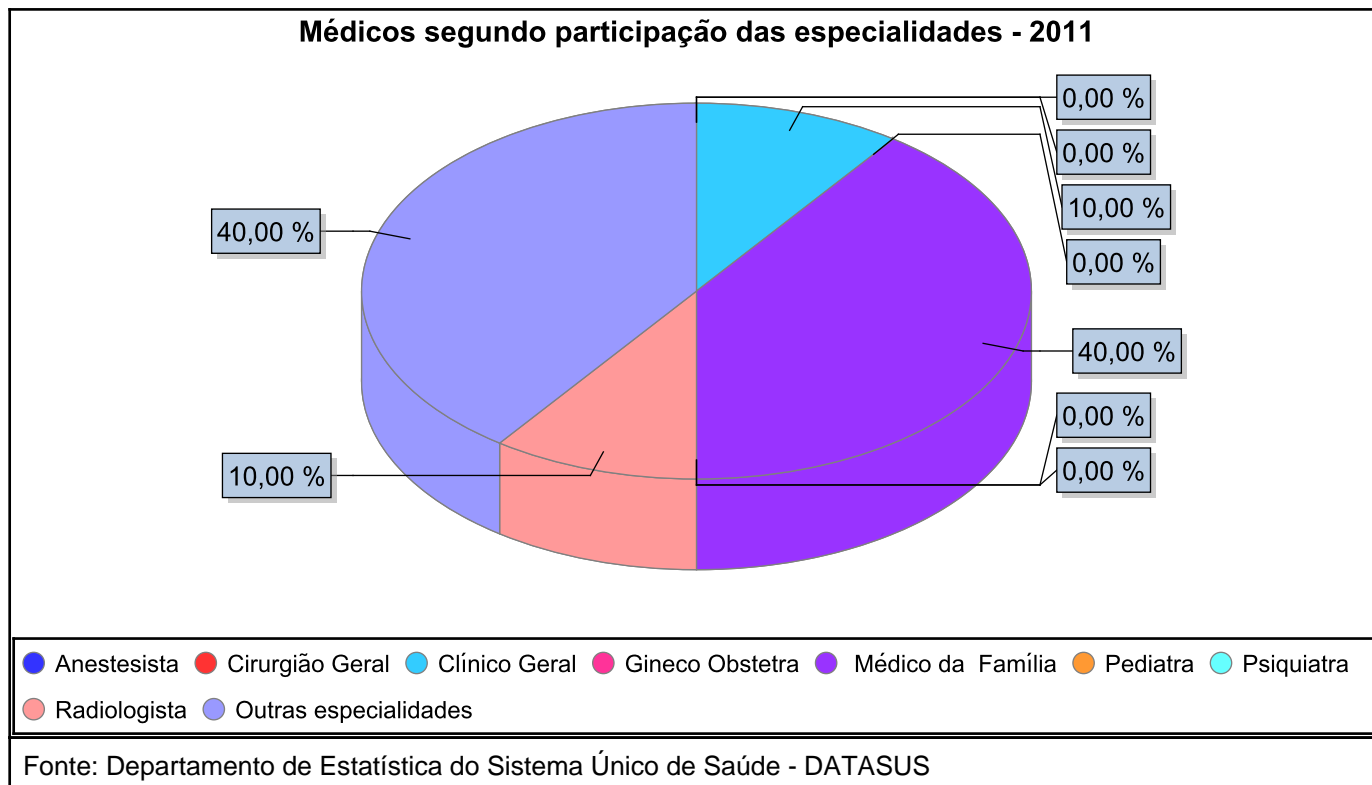
Fonte: Departamento de Estatística do Sistema Único de Saúde - DATASUS

* Considerou-se os estabelecimentos de saúde mais demandados pela sociedade.

4.3 Saúde: Número de Profissionais de Saúde

Especialidades Médicas	2011
Anestesiista	-
Cirurgião Geral	-
Clínico Geral	1
Gineco Obstetra	-
Médico da Família	4
Pediatra	-
Psiquiatra	-
Radiologista	1
Outras especialidades	4
Médicos - Total	10

Fonte: Departamento de Estatística do Sistema Único de Saúde - DATASUS



4.3 Saúde: Número de Profissionais de Saúde

Outros Profissionais de Saúde	2011		
	Enfermeiros	Dentistas	Agentes Comunitários de Saúde
Total	4	6	30

Fonte: Departamento de Estatística do Sistema Único de Saúde - DATASUS

4.4 Saúde: Número de Doenças de Notificação Compulsória

Tipos de Doenças	2011
AIDS	1
Coqueluche	-
Dengue	3
Febre Tifóide	-
Gestante HIV+	-
Hanseníase	-
Hepatite Viral	1

4.4 Saúde: Número de Doenças de Notificação Compulsória

Tipos de Doenças	2011
Leishmaniose Tegumentar America	-
Leishmaniose Visceral (calazar)	1
Leptospirose	-
Malária (todas as formas)	-
Meningite Meningococica	-
Meningite por Haemophilus	-
Outras Meningite	-
Rubéola	-
Sífilis Congênita	-
Tétano acidental	-
Tétano neonatal	-
Tuberculose (todas as formas)	2
Doença de Chagas	-
Esquistossomose	2
Crianças Exposta ao HIV	-

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde - SESAU

4.5 Saúde: Indicadores de Saúde

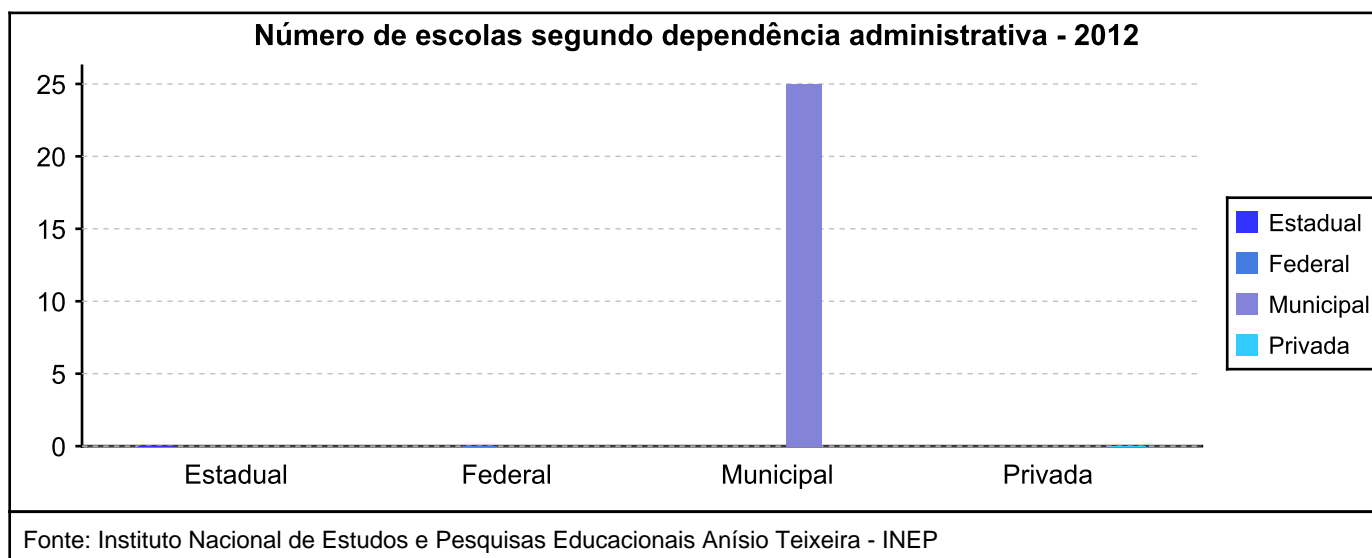
Indicadores	2010
Agentes Comunitários de Saúde/1000 hab	3,32
Dentistas/1000 hab	1,11
Enfermeiros/1000 hab	0,44
Estabelecimento de Saúde - Municipal/1000 hab	1,00
Leitos internações por 1.000 habitantes	0,00
Médicos - Total/1000 hab	0,78
Número de nascidos vivos	198
Taxa de Mortalidade Infantil/ 1000 nascidos vivos	10,10
Óbitos Infantis	2

Fonte: Departamento de Estatística do Sistema Único de Saúde - DATASUS

4.6 Educação: Número de Escolas, Matrícula Inicial por dependência administrativa e Tipos de Ensino

Dependência Administrativa	2012		
	Escolas	Matrículas	
		Fundamental	Médio
Estadual	-	92	754
Federal	-	-	-
Municipal	25	2.506	-
Privado	-	-	-
Total	25	2.598	754

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP



4.7 Educação: Indicadores Educacionais e Tipos de Ensino

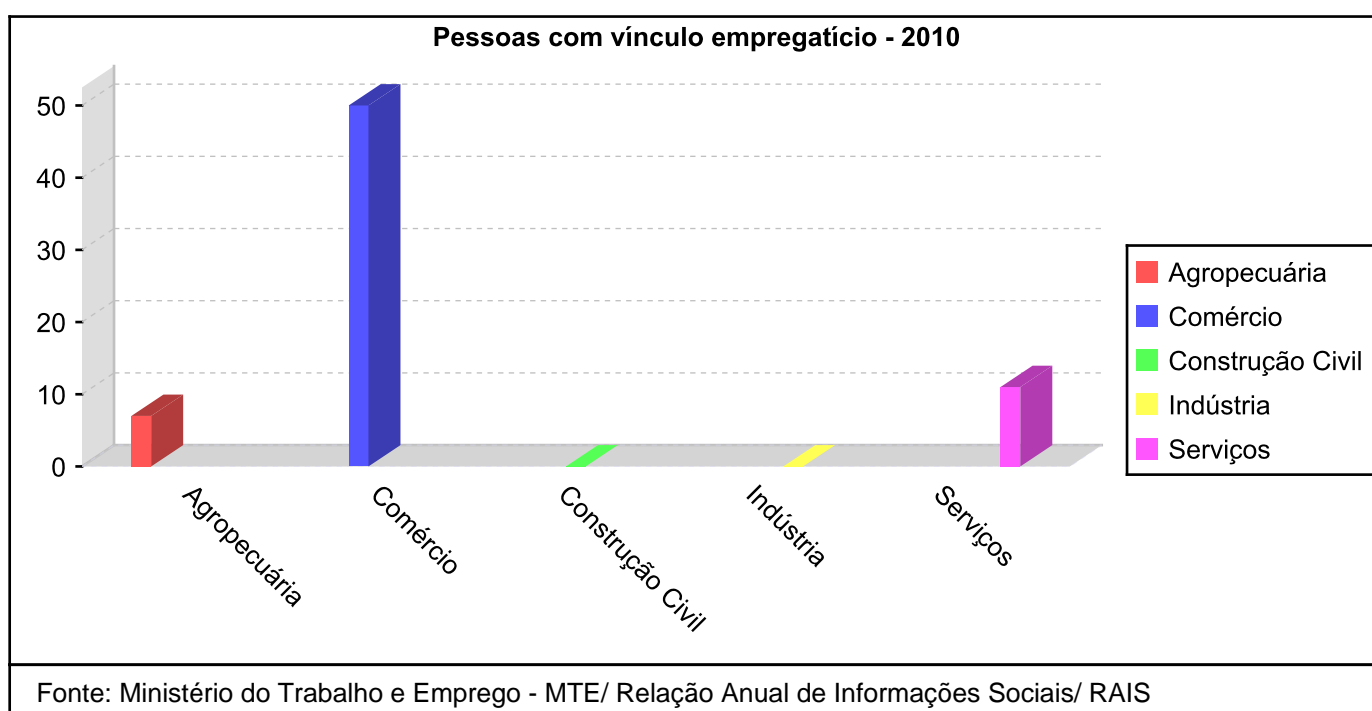
Indicadores Educacionais (Rede Pública)	2011	
	Ensino Fundamental	Ensino Médio
IDEB - 4ª série/ 5º ano	2,8	-
IDEB - 8ª série/ 9º ano	2,6	-
Taxa de Abandono (Rede Particular) (%)	0,0	0,0
Taxa de Abandono (Rede Pública) (%)	7,9	0,0
Taxa de Aprovação (Rede Particular) (%)	0,0	0,0
Taxa de Aprovação (Rede Pública) (%)	71,0	0,0
Taxa de Reprovação (Rede Particular) (%)	0,0	0,0
Taxa de Reprovação (Rede Pública) (%)	21,1	0,0

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP

4.8 Emprego: Pessoas com vínculo empregatício

Atividades Econômicas	2009	2010
Agropecuária	13	7
Comércio	45	50
Construção Civil	0	0
Indústria	2	0
Serviços	441	11
Total	501	68

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/ Relação Anual de Informações Sociais/ RAIS



4.9 Assistência Social: Famílias Assistidas pelo Governo Federal

Famílias	2010
Número de Pessoas Atendidas com Bolsa Família - (Pessoas)	1.583
Valor Pago com Bolsa Família - (R\$ 1,00)	1.897.766,00
Pessoas inscritas no Cadastro Único - Total	7.736

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS

V - INFRAESTRUTURA

5.1 Saneamento: Serviços de Água e Esgoto

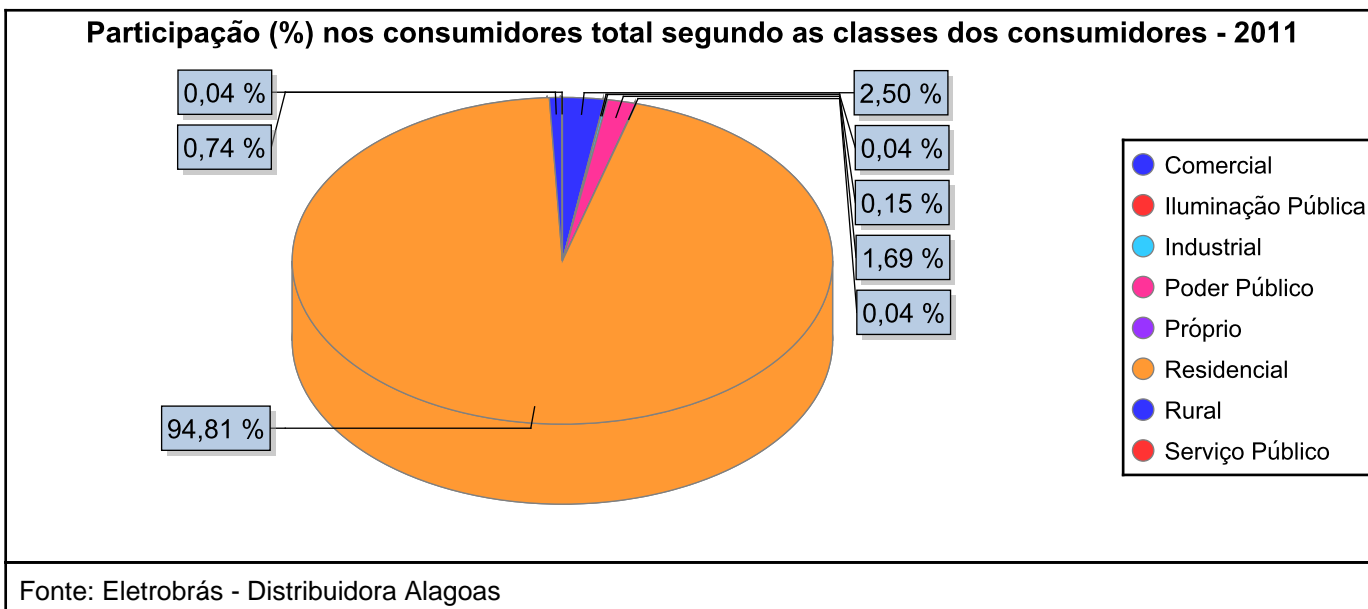
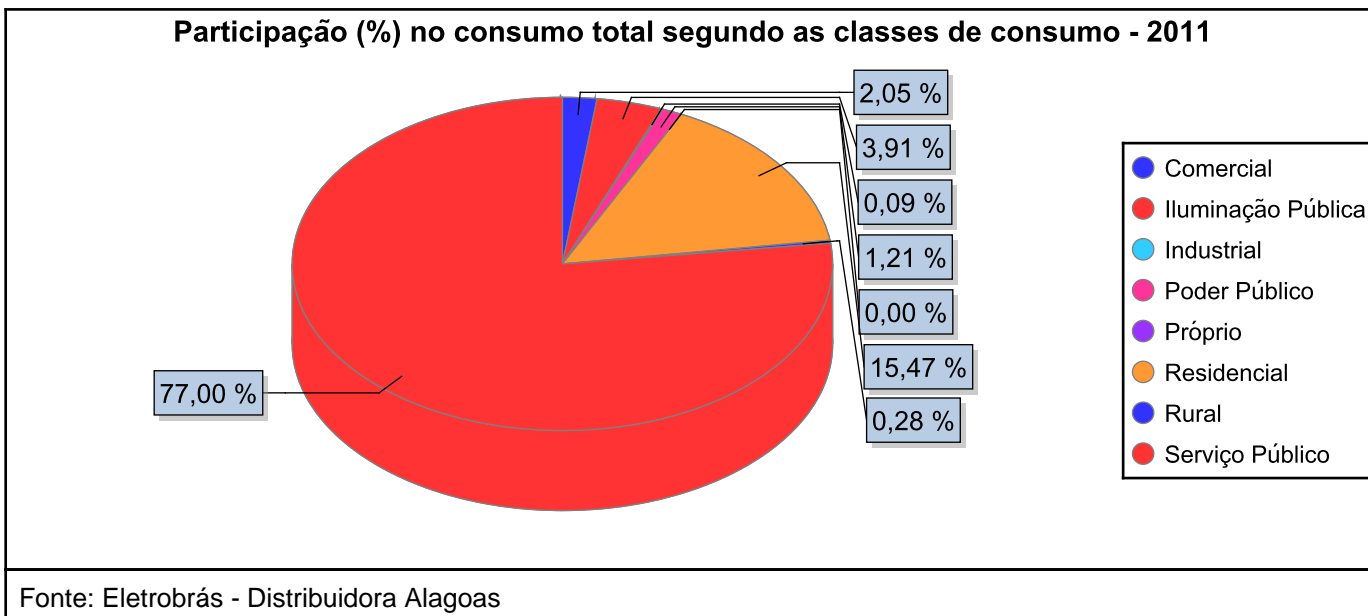
Especificação	2010	
	Água	Esgoto
Extensão da Rede (Km)	21,40	0,00
População Total Atendida com Rede (habitantes)	-	0
População total atendida com abastecimento (habitantes)	7.599	-
Quantidade de Economias Ativas (Número)	1.973	0
Quantidade de Ligações Ativas (Número)	2.605	0
Volume Coletado (1000 m ³)	-	0,00
Volume Consumido (1000 m ³)	229,00	-
Volume Faturado (1000 m ³)	280,06	0,00
Volume Produzido (1000 m ³)	583,00	-
Volume Tratado (1000 m ³)	-	0,00

Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - SNIS

5.2 Energia Elétrica: Consumo e Consumidores por Classe

Classes	2011	
	Consumo (Mwh)	Consumidores
Comercial	214	68
Iluminação Pública	408	1
Industrial	9	4
Poder Público	126	46
Próprio	0	1
Residencial	1.614	2.578
Rural	29	20
Serviço Público	8.034	1
Total	10.434	2.719

Fonte: Eletrobrás - Distribuidora Alagoas



5.3 Instituições Bancárias

Total	Nº de Agências - 2011
Banco do Brasil	-
Banco do Nordeste do Brasil	-
Caixa Econômica Federal	-
Números de Outras Agências (Privadas/ Particular)	-

Fonte: Pesquisa direta junto as Agências Bancárias/ Banco Central do Brasil-BACEN

5.4 Meios de Hospedagem

Especificação	2011
Número de hotéis - Total	-
Número de pousadas	-

Fonte: Secretaria de Estado do Turismo - SETUR

5.5 Frota de Veículos

Especificação	2011
Automóvel	240
Caminhonete	58
Caminhão	42
Motocicleta	675

Fonte: Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN

5.6 Unidades de Governo

Discriminação	2012
Unidades da Secretaria de Estado da Agricultura no Estado de Alagoas - Gerências Regionais	-
Unidades da Secretaria de Estado da Educação no Estado de Alagoas - Coordenadoria Regional de Ensin	-
Unidades da Secretaria de Estado da Fazenda no Estado de Alagoas - Gerências Regionais de Administr	-
Unidades da Secretaria de Estado da Fazenda no Estado de Alagoas - JÁ	-
Unidades da Secretaria de Estado da Fazenda no Estado de Alagoas - Postos Fiscais	-
Unidades do Departamento Estadual de Trânsito no Estado de Alagoas - Ciretrans	-
Unidades do Departamento Estadual de Trânsito no Estado de Alagoas - Postos Avançados	-

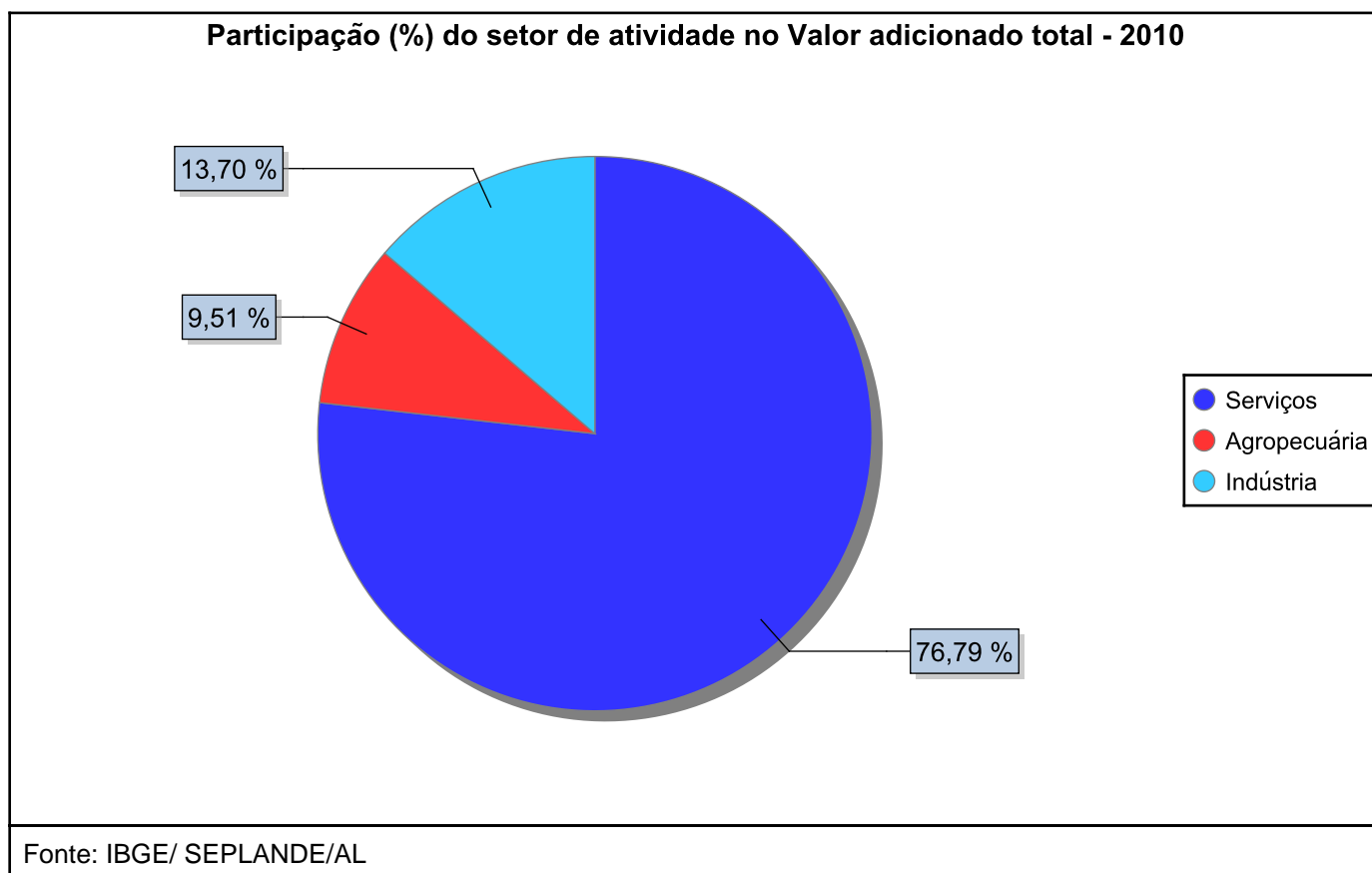
Fonte: DETRAN-AL, SEFAZ-AL, SEAGRI-AL, SEE-AL

VI - ECONOMIA E FINANÇAS

6.1 Produto Interno Bruto

Discriminação	2010	
	Valor	Participação (%)
Valor Adicionado de Serviços - (R\$ 1.000)	25.003,06	76,79
Valor Adicionado da Indústria - (R\$ 1.000)	4.462,22	13,70
Valor Adicionado da Agropecuária - (R\$ 1.000)	3.096,10	9,51
Valor Adicionado Total - (R\$ 1.000)	32.561,37	100,00
Produto Interno Bruto - (R\$ 1.000)	33.803,76	-
PIB per capita municipal - (R\$ 1,00)	3.742,67	-

Fonte: IBGE/ SEPLANDE/AL



6.2 Aspectos da Agropecuária

Agropecuária*	2011
Mandioca - (t)	420
Milho - (t)	89
Fumo - (t)	40
Produção de leite - (mil litros)	580

6.2 Aspectos da Agropecuária

Agropecuária*	2011
Produção de ovos de galinha - (mil dúzias)	2
Produção de mel de abelha - (Kg)	0
Bovinos - (Número)	18.950
Galos, frangas, frangos e pintos - (Número)	11.833
Galinhas - (Número)	1.682

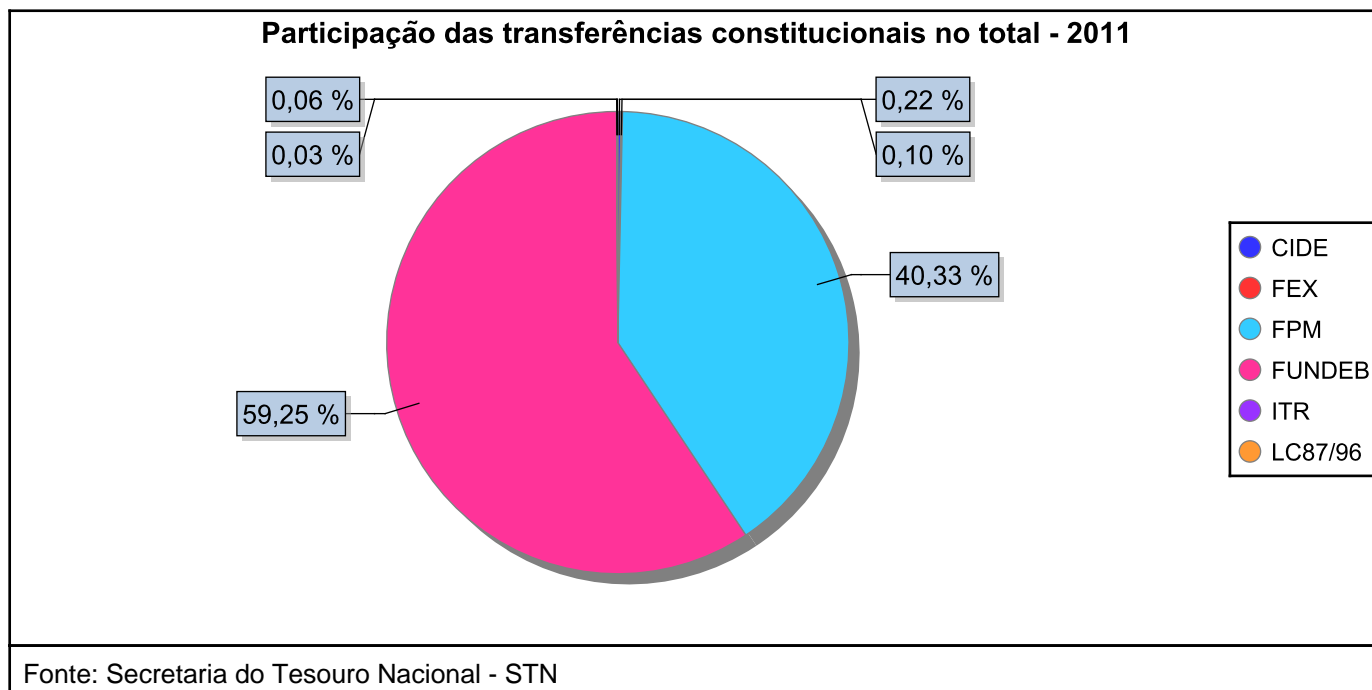
Fonte: IBGE/ Produção Agrícola Municipal - PAM, IBGE/ Produção Pecuária Municipal - PPM

* Considerou-se o ranking dos três maiores produtos agrícolas, os produtos de origem animal e o efetivo de animais, respectivamente.

6.3 Finanças Públicas: Repasses Federais

Transferências Constitucionais	Valor (R\$ 1,00)			
	2008	2009	2010	2011
CIDE	21.152,68	13.027,52	23.845,98	27.480,27
FEX	22.997,78	7.647,57	8.674,07	12.932,37
FPM	4.010.043,53	3.759.037,03	4.040.324,46	4.989.745,21
FUNDEB	4.939.419,33	4.691.934,03	5.425.781,05	7.330.055,17
ITR	2.466,45	2.207,38	3.337,86	4.141,35
LC87/96	6.854,41	6.850,04	6.884,64	6.956,76
Total	9.002.934,18	8.480.703,57	9.508.848,06	12.371.311,13

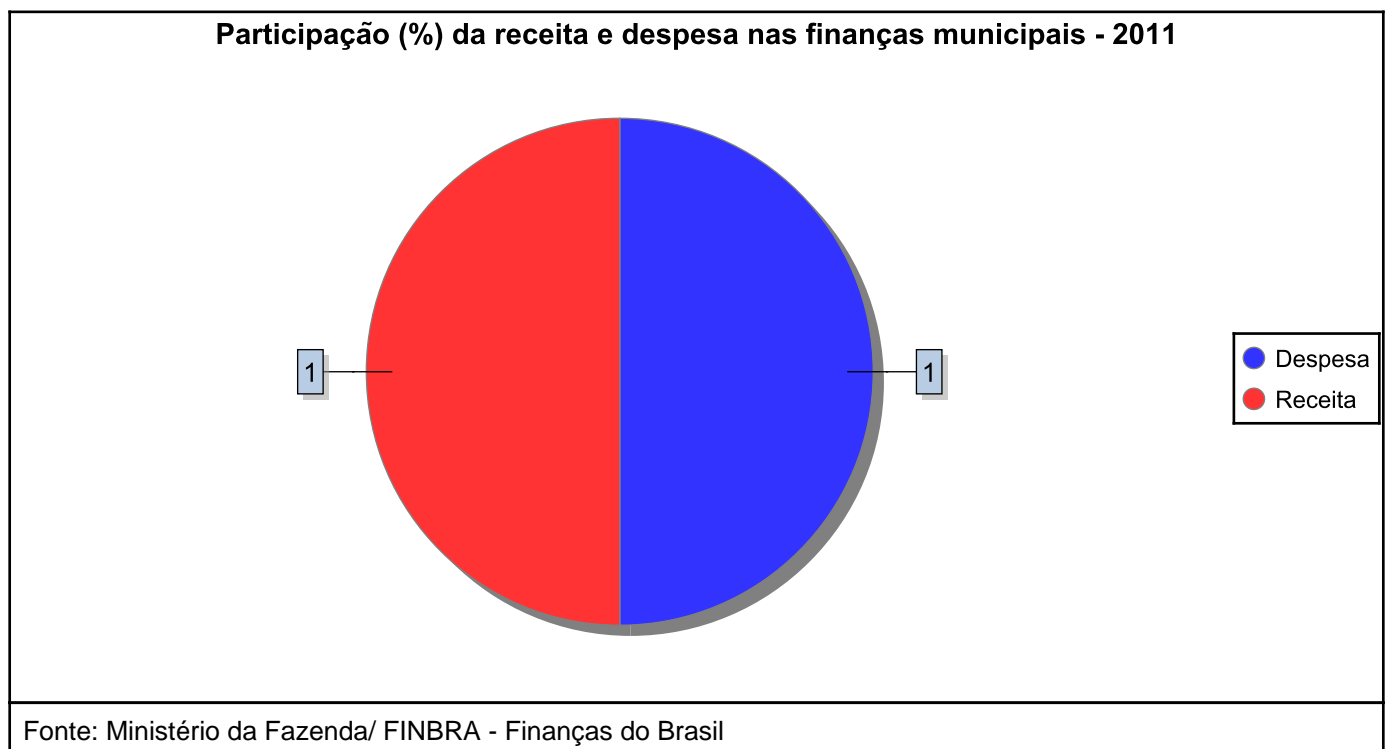
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional - STN



6.4 Finanças Públicas: Receitas e Despesas Municipais

Receitas e Despesas	2011	
	Receita Arrecadada (R\$ 1,00)	Despesa Realizada (R\$ 1,00)
Capital	0,00	0,00
Corrente	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

Fonte: Ministério da Fazenda/ FINBRA - Finanças do Brasil



VII - ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO

7.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDH

	2000
IDH-M, Longevidade	0,637
IDH-M, Educação	0,552
IDH-M, Renda	0,452
IDH-M, Total	0,547

Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD

VIII - POLÍTICA

8.1 Número de Eleitores

Política	2012
Eleitores total	6.753

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral - TSE

ANEXO I - FINANÇAS PÚBLICAS: TRANSFERÊNCIAS ESTADUAIS

Transferências Constitucionais	Valor (em R\$ 1,00)	
	2010	2011
ICMS	823.158,27	904.162,59
IPVA	42.766,64	60.099,52

Glossário de Siglas e Abreviações

CIDE	Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico
DATASUS	Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde
DER	Departamento Estradas e Rodagens
FEX	Fundo de Apoio às Exportações
FINBRA	Finanças do Brasil
FPM	Fundo de Participação dos Municípios
FUNDEB	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
ITR	Imposto Territorial Rural
LC 87/96	Lei Complementar 87/96
MF	Ministério da Fazenda
MTE	Ministério do Trabalho e do Emprego
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
RAIS	Relação Anual de Informações Sociais
SESAU	Secretaria de Estado da Saúde
SEMARH	Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos
SEPLANDE	Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico
SNIS	Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento
SINC	Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
TSE	Tribunal Superior Eleitoral

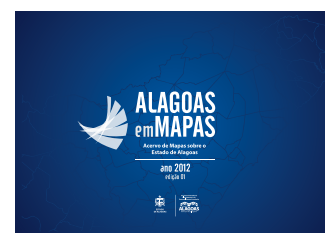
Glossário de Termos Técnicos

TAXA DE URBANIZAÇÃO	É a porcentagem de uma dada população que reside em área urbana
DENSIDADE DEMOGRÁFICA	Verifica a distribuição média da população em termos de concentração geográfica, em determinada área, por km ²
RAZÃO DE SEXO	Nº de homens para cada 100 mulheres, na pop. em determinado espaço geográfico no ano considerado, ou seja, expressa a relação entre os sexos. Se igual a 100, o nº de homens e de mulheres se equivalem; acima de 100, há predominância de homens e, abaixo; predominância de mulheres.
VALOR ADICIONADO	Valor que a atividade acrescenta aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido.
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano.
PIB	Produto interno bruto total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes destinadas ao consumo final sendo, portanto, equivalente à soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos.
PIB <i>per capita</i>	Razão entre o PIB e a População Total
Taxa de Distorção Idade-Série	Percentual de alunos, em cada série, com idade superior a idade recomendada, ou seja, quando o aluno tem idade igual ou superior a dois anos da idade recomendada.
Taxa de Reprovação	É a relação entre o número de alunos reprovados e total de matriculados, subtraindo-se os afastados por transferência e acrescidos os admitidos por transferência.
Taxa de Aprovação	Percentual de alunos aprovados matriculados em determinado nível de ensino, em relação à matrícula total, desse mesmo nível de ensino.
Taxa de Abandono	Proporção de alunos que abandonaram o curso durante o ano letivo, subtraindo-se os transferidos.

CONHEÇA NOSSAS PUBLICAÇÕES

Alagoas em Mapas

Publicação que reúne um conjunto de mapas sobre o Estado e seus municípios, que contempla diversos aspectos das áreas de demografia, caracterização territorial, indicadores sociais e econômicos, infraestrutura, além de uma composição de imagens anáglifas para visualização em 3D.

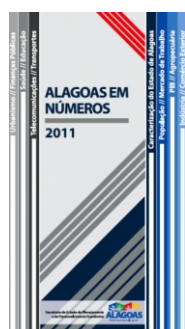
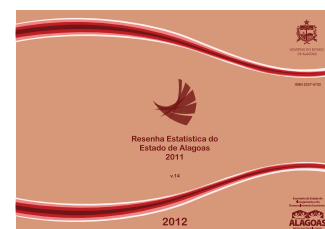


Anuário Estatístico do Estado de Alagoas

Publicação que reúne um conjunto de dados estatísticos do Estado e dos municípios de Alagoas nas áreas da educação, saúde, saneamento, segurança pública, eleitorado, mercado de trabalho, atividades agropecuárias, atividades industriais, serviços, finanças, comércio de mercadorias, instituições financeiras, dentre outros.

Resenha Estatística do Estado de Alagoas

Publicação que reúne um conjunto resumido dos principais dados estatísticos do Estado de Alagoas nas áreas da educação, saúde, saneamento, segurança pública, eleitorado, mercado de trabalho, atividades agropecuárias, atividades industriais, serviços, finanças, comércio de mercadorias, instituições financeiras, dentre outros.



Alagoas em Números

O Alagoas em Números é uma publicação anual elaborada pela SEPLANDE com o intuito de disponibilizar à sociedade, informações referentes à realidade socioeconômica Alagoana. Através da publicação, a SEPLANDE apresenta um panorama do cenário do Estado de Alagoas, trazendo uma coletânea de dados referentes às dimensões fisiográfica, demográfica, desenvolvimento humano, infraestrutura, desenvolvimento econômico e finanças públicas, constituindo-se em uma grande fonte de consulta para a sociedade.

Contas Regionais do Estado de Alagoas

Publicação que divulga os resultados do Produto Interno Bruto do Estado de Alagoas bem como a análise das informações desagregadas por segmentos e atividades econômicas, baseado em metodologia nacional e comparável com as demais Unidades da Federação.



Produto Interno Bruto dos Municípios Alagoanos

Publicação que divulga os resultados do Produto Interno Bruto dos Municípios do Estado de Alagoas bem como a análise das informações desagregadas por segmentos e atividades econômicas, baseado em metodologia nacional e comparável com as demais Unidades da Federação.

CONHEÇA NOSSAS PUBLICAÇÕES

Conjuntura Econômica do Estado de Alagoas

Publicação que descreve o comportamento de curto prazo da economia alagoana. Seu propósito é registrar e analisar, por meio de indicadores macroeconômicos específicos, os fatores e informações dos principais setores ao longo do tempo, permitindo o acesso e a compreensão de parte da história da economia do estado.

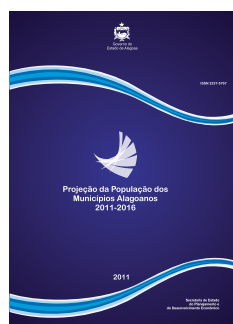
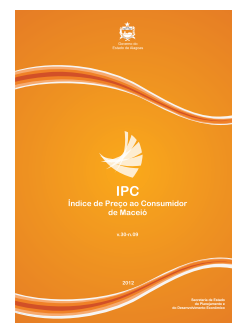


Agropecuária dos Municípios Alagoanos

Publicação que permite ao leitor conhecer a situação da agricultura e da pecuária de toda Alagoas. Aqui é possível encontrar informações relativas à área plantada e colhida, quantidade produzida e valor da produção dos bens de consumo agrícolas no estado; além do efetivo pecuário e dos produtos de origem animal. A publicação leva em consideração o total de municípios alagoanos e é realizado num período anual desde 2004.

IPC - Índice de Preço do Consumidor de Maceió

Publicação que apresenta os resultados do Índice de Preços ao Consumidor de Maceió - IPC, índice que calcula a variação de preços de uma cesta de bens e serviços consumidos pela população na área urbana de Maceió, compreendendo a faixa de renda de um a oito salários mínimos.



Projeção da População dos Municípios Alagoanos

Publicação que apresenta as estimativas da população do Estado e dos municípios de Alagoas, contendo informações são disponíveis por localização e gênero.

Todas as publicações estão disponíveis no Portal Alagoas em Dados e Informações, na seção Publicações.

Conheça o Portal ALAGOAS EM DADOS E INFORMAÇÕES

O portal Alagoas em Dados e Informações é uma plataforma interativa de acesso útil, rápido e fácil para consulta e utilização de dados e informações socioeconômicas de Alagoas.

Pensando em você que deseja conhecer mais sobre a Economia e a Sociedade do Estado de Alagoas, de uma maneira confiável e segura, fazemos este convite para navegar por este instrumento interativo de informação e conhecimento.

Conheça o Portal Alagoas em Dados e Informações: Alagoas num só lugar, em todo lugar.

ACESSE: <http://informacao.seplande.al.gov.br>



Secretaria de Estado do
Planejamento e do
Desenvolvimento Econômico

